

TÍTULO

ESTIMATIVAS DE CORRELAÇÕES ENTRE OS MÉTODOS, NÚMERO DE OVOS POR GRAMA DE FEZES (OPG) E FAMACHA UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO DE HELMINTOS EM OVELHAS SANTA INÊS E MORADA NOVA.

AUTORES

Emellinne Ingrid de Sousa Costa¹, Roberto Sérgio Ferreira Simeão², Ana Fabrícia Braga Magalhães², Jucivânia Furtado Araújo², Rafael Teixeira de Sousa³, Emiliano Nunes do Nascimento⁴, Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque⁵, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁶, Gabrimar Araújo Martins⁶ (Orientadores, Zootecnia – UVA).¹ Estagiária (curso de Zootecnia/UVA); ² Bolsista PIBIC-CNPq Curso de Zootecnia/UVA; ³ Bolsista FUNCAP Curso de Zootecnia/UVA; ⁴ Mestrando do Curso de Zootecnia/UVA; ⁵ Analista de sistema da Embrapa Caprinos; Prof. Dr. Orientador (Curso de Zootecnia/UVA).

PALAVRAS-CHAVE

ovinos, verminose, famacha

APOIO

BNB, UVA

INTRODUÇÃO

A infestação por nematódeos e parasitos gastrintestinais é o principal problema sanitário da criação de pequenos ruminantes no Brasil, prejudicando a produtividade do rebanho com perdas econômicas consideráveis. As perdas econômicas são de dois tipos: baixa produtividade durante o período seco e alta mortalidade nas chuvas (CHARLES, 1989). Estas perdas também podem estar relacionadas com o status nutricional do hospedeiro que é considerado um importante fator que influencia a relação parasito/hospedeiro e a patogenia das infecções parasitárias (VALDERRÁBANO et al., 2002). O aumento da população de vermes parasitas gastrintestinais é medido através do número de ovos por grama de fezes (OPG), prática feita em laboratório ou pela avaliação da coloração da conjuntiva dos animais que corresponde à determinação do grau de infestação pelo método Famacha, desenvolvido para ovinos e caprinos em que identifica apenas os animais afetados pelo parasitismo.

OBJETIVOS

Objetivou-se com este estudo avaliar as estimativas de correlações entre indicadores do índice de verminose (OPG) e FAMACHA com informações de ovinos das raças Santa Inês e Morada Nova.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral-CE. Foram coletadas amostras de fezes de 58 fêmeas provenientes de 29 fêmeas da raça morada nova e 29 fêmeas da raça santa Inês. As amostras foram coletadas do reto de cada animal, evitando contaminação, e acondicionando em sacos plásticos lacrados e identificados. O material foi conservado em geladeira (4°C) até serem analisada em laboratório através da técnica de GORDON e WHITLOCK (1939). Foi realizado o exame FAMACHA, pela comparação de diferentes tonalidades, variando do vermelho-rosado até o branco pálido da conjuntiva, correspondente a escala de números de 1 a 5. A coloração da conjuntiva dos animais é comparada com a coloração do cartão, para determinação do grau de infestação de helmintos, em que conjuntivas branco pálidas denotam alto grau de infestação. Foi estimada a correlação entre OPG e FAMACHA, pelo “procedimento CORR” do pacote Statistical Analysis Systems (SAS, 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A correlação entre ovos por grama de fezes (OPG) e FAMACHA apresentou valor positivo e médio (0,28), sugerindo que para valores menores na escala do cartão FAMACHA ocorreram menores índices de infestações por helmintos quanto à avaliação de ovos por grama de fezes (OPG), justificando assim a magnitude da associação. A avaliação da infestação pelo método FAMACHA parece ser um bom indicador do grau de infestação por helmintos nas condições do estudo. MOLENTO & DANTAS (2001), relatou que após a utilização do método FAMACHA por um período de 120 dias foi possível reduzir as aplicações de anti-helmínticos em 79,5% e houve redução no custo do controle de verminose e no número de óbitos em 75,6% (MOLENTO et al. 2004).

CONCLUSÕES

A avaliação do grau de infestação pelo método FAMACHA é diretamente proporcional a contagem de OPG. O método FAMACHA pode ser utilizado com bom desempenho para determinar o grau de infestação de verminose.

REFERÊNCIAS

CHARLES, T. P. Seasonal prevalence of gastrointestinal nematodes of goats in Pernambuco State, Brazil. *Veterinary Parasitology*, v. 30, p. 335-343, 1989. GORDON, H.M., WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. *J Commonw Sci and Indust Organization*, v.12, n.1, p.50-62, 1939. MOLENTO, M.B., DANTAS, J.C. Validação do guia

Famacha®; para diagnóstico clínico de parasitoses em pequenos ruminantes no Brasil: resultados preliminares. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL. Faculdade de Ciências Agrônomicas, Botucatu, SP, 2001. MOLENTO, M.B. et al. Método Famacha® como parâmetro clínico individual de infecção por *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes. Santa Maria. Ciência. Rural, v.34, n.4, 2004. VALDERRÁBANO, J., DELFA, R., URIARTE, J. Effect of level of feed intake on the development of gastrointestinal parasitism in growing lambs. *Veterinary Parasitology*, v. 104, p. 327-338, 2002.